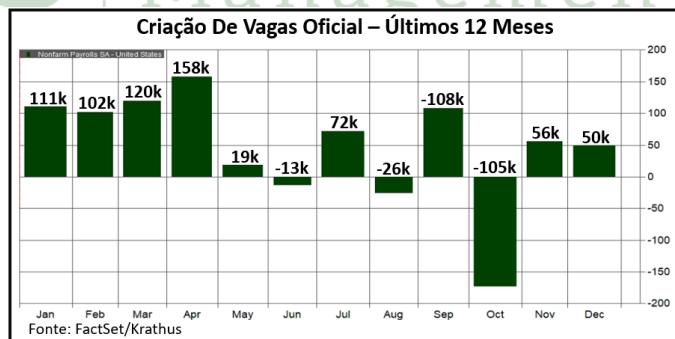
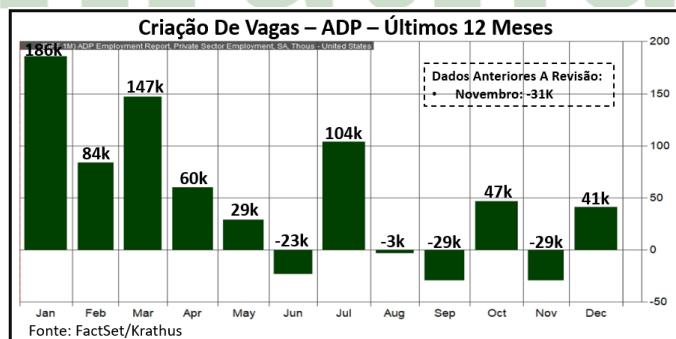


Mercado De Trabalho Segue Enfraquecendo Nos EUA No Brasil, Início De Ano Positivo Com Inflação Caíndo

O Início De Ano Nos Mercados Internacionais

O início do ano foi bom para os mercados internacionais, com as principais Bolsas recuperando os recuos dos últimos dias de 2025 e voltando para perto de patamares recordes. Nos EUA, as expectativas de lucros, para as principais empresas, continuaram aumentando nas últimas semanas, fechando em 14,8% de crescimento para 2026 e em 8,1% para o quarto trimestre de 2025 - que começa a ser publicado na semana que vem, com o setor bancário. Os mercados continuaram dando pouca importância aos acontecimentos geopolíticos, como de fato costuma fazer. Com relação à dados econômicos, a principal divulgação foi sobre o mercado de trabalho americano em dezembro passado. Os números não trouxeram novidades importantes para mudar a narrativa do mercado, de que o número de criação de vagas continua enfraquecendo, porém, o conjunto de números segue positivo, com o mesmo ritmo de desaceleração dos últimos meses. Segundo a empresa ADP, foram criadas 41 mil vagas contra expectativas de 48 mil e 29 mil no mês anterior. Os dados oficiais, mostraram 50 mil novas vagas, contra expectativas de 55 mil e 56 mil no mês anterior. O desemprego saiu de 4,6% para 4,4%. Os juros futuros americanos se mantiveram praticamente estáveis, com a curva especificando apenas mais 2 cortes na taxa básica este ano, o que a traria para 3,25%. Lembrando que a escolha do novo presidente do FED, que deve ter um perfil mais favorável à redução do juro, deve ser feita nos próximos dias, para assumir a posição como novo Chairman em maio. Outro tema importante que continua a preocupar investidores é o julgamento da legalidade das tarifas comerciais de Trump, que pode resultar na necessidade de devolução de USD 150 Bi. Paralelamente, tivemos bons dados de inflação e vendas de varejo na Europa, e inflação seguindo em alta na China, o que, na atual conjuntura, pode indicar alguma recuperação do consumo.



Expectativas E A Próxima Semana

A Semana que vem promete ser um pouco mais intensa, pois, nos EUA, teremos a divulgação de dados de inflação e atividade, o que deve gerar novas pistas sobre os próximos passos da política monetária e o início

da temporada de divulgação de lucros com os relatórios dos 6 maiores bancos: JPMorgan, Bank of America, Citi, Wells Fargo, Goldman e Morgan Stanley. Acreditamos que o crescimento dos lucros continuaram dando sustentação às Bolsas, e que os dados de inflação devem seguir comportados, também sugerindo que mais cortes de juros, além dos dois atualmente previstos, podem ser apropriados para este ano de 2026.

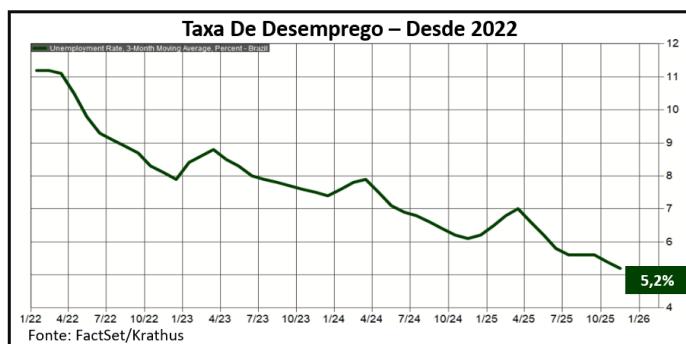
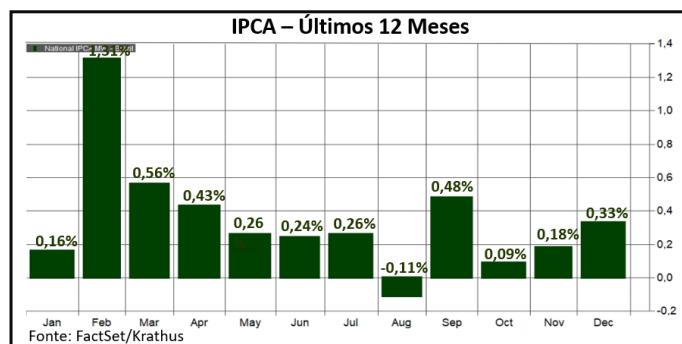
No Brasil

Resumo Das Últimas Semanas

Desde o nosso último Comentário, tivemos várias notícias no mercado brasileiro, mas nada que alterasse os fundamentos. Vamos às mais importantes: 1) o Orçamento de 2026 foi aprovado com um superávit previsto de R\$ 34,5 bilhões, apesar de amplas exceções à esse cálculo; 2) a pesquisa Focus elevou a previsão da Taxa Selic no encerramento desse ano, de 12,0% para 12,25%, com investidores apostando no início do ciclo de corte de juros em março; 3) e o principal tema que tem tomado mais atenção é sobre a liquidação do Banco Master, com participação ativa dos três poderes (executivo, legislativo e judiciário), principalmente com questionamentos à atuação do Banco Central na liquidação. Entendemos que esse caso deve tomar atenção nas próximas semanas pelo amplo envolvimento político em situações, no mínimo, questionáveis.

Quanto aos indicadores econômicos, tivemos importantes dados de inflação de dezembro: o IPCA-15 teve alta de 0,25%, contra 0,20% do mês anterior; o IGP-M sofreu deflação de 0,01% na base mensal e queda de 1,1% na base anual; e o IPCA teve alta de 0,33% no mês, levemente acima da expectativa de 0,30% e resultando em inflação anual de 4,26% em 2025, a menor desde 2018 e abaixo do teto da meta da inflação, que era de 3%, com margem de 1,5 p.p. para cima e para baixo. Além disso, a taxa de desemprego de novembro ficou em 5,2%, melhor que o esperado de manutenção do dado em 5,4%, a produção industrial ficou estável em novembro, contra uma expectativa de alta de 0,20%, e o PMI manufatura de dezembro foi reportado em 47,6, abaixo do 48,8 do mês anterior. Na próxima semana, teremos a divulgação das vendas de varejo e atividade econômica de novembro e o IGP-10 de janeiro.

O ano de 2025 encerrou com alta de 34% no Ibovespa e valorização de 11,3% do Real. Neste início de ano, vemos ainda uma continuidade do movimento, com o Ibovespa subindo 1,7% e o Real valorizando 2,3%.



MERCADOS

BOLSAS (moeda local)

	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
USA (S&P)	6.972	1,7	1,9	1,9
Nasdaq	23.688	1,9	1,9	1,9
Europa (STXE 600)	610	2,3	3,0	3,0
Inglaterra	10.045	0,9	1,1	1,1
Alemanha	25.262	2,9	3,1	3,1
França	8.362	2,0	2,6	2,6
Itália	45.672	0,7	1,6	1,6
Espanha	17.649	0,9	2,0	2,0
Suíça	13.351	0,6	2,8	0,6
Japão	51.940	3,2	3,2	3,2
China Continental	4.120	3,8	3,8	3,8
China em Hong Kong	9.049	(1,3)	1,5	1,5
Brasil	163.860	2,1	1,7	1,7
México	65.521	2,2	1,9	1,9
Argentina	3.063.625	(2,0)	0,4	0,4
Índia	83.576	(2,5)	(1,9)	(1,9)
Turquia	246	4,9	4,2	4,9

COMMODITIES

	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Petróleo Brent	62	0,0	1,1	1,1
Petróleo WTI	58	0,9	0,9	0,9
Prata	75	1,3	4,5	4,5
Minério de Ferro	108	0,4	0,5	0,5
Carvão	107	0,8	(0,1)	(0,1)
Cobre	6	1,9	2,1	2,1
Alumínio	3081	3,2	3,8	3,8
Milho	4	1,7	1,5	1,5
Soja	50	0,0	0,0	0,0
Trigo	7	1,3	1,3	1,3
Gado	4	1,8	3,5	3,5
Porco	159	(9,7)	9,0	9,0

*Preços de 15h30

MOEDAS

	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Dólar	99,15	0,7	0,8	0,8
Euro	1,16	(0,9)	(0,9)	(0,9)
Libra	1,34	(0,6)	(0,2)	(0,2)
Franco	0,80	(1,4)	(1,1)	(1,1)
Yen	158	(0,8)	(0,7)	(0,7)
Yuan	6,98	0,1	0,1	0,1
Ouro	4.478	3,6	7,0	3,6
Real	5,35	1,5	2,3	2,3
Peso Mex.	18	(0,5)	0,1	0,1
Peso Arg.	1.468	(0,0)	(1,1)	(1,1)
Rupia Indiana	90	0,0	(0,3)	(0,3)
Lira Turca	43,1	(0,3)	(0,4)	(0,4)

JUROS 10 Anos

	Último	5D (bp)	30D (bp)	1Y (bp)
USA	4,18	(0,01)	0,02	(0,49)
UK	4,41	(0,10)	(0,14)	(0,37)
Suíça	0,31	(0,01)	0,04	(0,09)
Alemanha	2,83	(0,05)	(0,02)	0,33
França	3,54	(0,06)	(0,03)	0,20
Itália	3,53	(0,07)	(0,02)	(0,13)
Espanha	3,27	(0,05)	(0,06)	0,10
Japão	2,09	0,02	0,14	0,92

	Último	5D (bp)	MTD (bp)	1Y (bp)
Jan 27	13,76	(0,57)	(0,05)	(1,64)
Jan 29	13,05	(0,59)	(0,15)	(0,15)
Jan 33	13,49	(0,59)	(0,10)	(1,35)

	Último	5D (%)	30D (%)	1Y (%)
AAA	110,57	0,4	0,3	0,3
High Yield	80,99	0,4	0,4	0,4

INDICADORES ECONÔMICOS

	Período	Estimativa	Atual	Anterior	
Pedido De Auxílio Desemprego Total	Dez	-	1.914k	1.858k	
Pedido De Auxílio Desemprego Semanal	Jan	209k	208k	200k	
PMI Manufatura	Dez	51,8	51,8	51,8	
PMI Serviços	Dez	52,9	52,5	52,9	
ISM Manufatura	Dez	48,5	47,9	48,2	
ISM Serviços	Dez	52,1	54,4	52,6	
Criação De Vagas - ADP	Dez	45k	41k	-29k	
Payrolls	Dez	55k	50k	56k	
Taxa De Desemprego	Dez	4,5%	4,4%	4,6%	
<hr/>					
PMI Manufatura	Dez	49,2	48,8	49,2	
PMI Serviços	Dez	52,6	52,4	52,6	
Vendas Varejo MoM	Nov	0,1%	0,2%	0,3%	
Vendas Varejo YoY	Nov	1,6%	2,3%	1,9%	
PPI MoM	Nov	0,2%	0,5%	0,1%	
PPI YoY	Nov	-1,7%	-1,7%	-0,5%	
Taxa De Desemprego	Nov	6,4%	6,3%	6,4%	
<hr/>					
PMI Manufatura	Dez	47,7	47,0	47,7	
PMI Serviços	Dez	52,6	52,7	52,6	
Taxa De Desemprego	Dez	6,3%	6,3%	6,3%	
CPI MoM	Dez	-0,2%	-0,2%	0,3%	
CPI YoY	Dez	2,3%	2,3%	2,3%	
Vendas Varejo MoM	Nov	0,20%	-0,60%	0,34%	
Vendas Varejo YoY	Nov	0,2%	-1,8%	2,1%	
Produção Industrial MoM	Nov	-0,5%	0,8%	2,0%	
Exportação	Nov	-0,3%	-2,5%	0,3%	
<hr/>					
PMI Manufatura	Dez	49,7	50,1	49,9	
PMI Serviços	Dez	52,3	52,0	52,1	
CPI YoY	Dez	-0,2%	0,8%	0,7%	
PPI YoY	Dez	-	-1,9%	-2,2%	
<hr/>					
PMI Manufatura	Dez	-	50,0	49,7	
PMI Serviços	Dez	-	51,6	52,5	
Exportação YoY	Nov	6,1%	6,1%	6,1%	
Importação YoY	Nov	1,3%	1,3%	1,3%	
Taxa De Desemprego	Nov	2,6%	2,6%	2,6%	
CPI YoY	Dez	-	2,0%	2,7%	
<hr/>					
PMI Manufatura	Dez	-	47,6	48,8	
Produção Industrial MoM	Nov	0,20%	0,00%	0,12%	
Produção Industrial YoY	Nov	-0,50%	-1,20%	-0,46%	
IPC - FIPE MoM	Dez	-	0,32%	0,20%	
IPC - FIPE YoY	Dez	-	3,8%	3,9%	
IPCA - 15 MoM	Dez	-	0,25%	0,20%	
IPCA - 15 YoY	Dez	-	4,4%	4,5%	
Taxa De Desemprego	Nov	5,4%	5,2%	5,4%	
IGP - M MoM	Dez	-	-0,01%	0,27%	
IGP - M YoY	Dez	-	-1,10%	-0,11%	
IPCA MoM	Nov	0,30%	0,33%	0,18%	
IPCA YoY	Nov	4,30%	4,26%	4,50%	

Fonte: FactSet/Krathus

Equipe Técnica

Gustavo Lessa Campos Netto – Gestor

gustavo@krathus.com.br

Fernando Kucinski Carreira – Mestre em Economia e CGA Anbima

fernando@krathus.com.br

Nicolle Braz Martin

nicolle@krathus.com.br

Krathus.com.br

As informações contidas neste documento são meramente informativas, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em ativos financeiros ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. Todos os dados aqui presentes foram obtidos de fontes públicas que entendemos confiáveis, mas não foram independentemente confirmadas. As opiniões foram elaboradas por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. A Krathus, seus administradores, sócios e colaboradores não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, e isentam-se de responsabilidade sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste documento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa dos prospectos e dos regulamentos dos fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste documento se destina ao uso exclusivo do destinatário e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da Krathus.